

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## Serviço Florestal

A dezenas, talvez centenas, monta o número de árvores que dia a dia, também em nosso Estado, os golpes desapiedados dos lenhadores ou à serra, devastando das exploradores da indústria florestal. Abrem-se assim, muitas estradas, mas malas, sem embargo, se as montanhas da vegetação luxuriante que as cobre, entorpece as mananças, fontes da vida.

Abatidas as mattas, em geral, como era de esperar, não se realiza o aproveitamento dos terrenos devastados, que ali ficam assoreados pela capoeira, ninho de réptis e animais nocivos à agricultura, e alforbe de tantas damnificações. Nos lugares onde outrora triumphava o trabalho e a vida, reina a desolação mortal.

Pelas planícies devastadas, estenderam-se os paus, os charcos, enormes viveiros de *Anopheles*, os terríveis agentes propagadores do impaludismo, que desfaria o homem, tornando incapaz de esforço útil.

E o que seja a ação desse mal, sobre o corpo e o espírito das populações que elle atinge, not-o diz Félix Renault, em um brilhante estudo, inserto na *Presse Medicale*, tratando das causas de decadência da Grécia, o luminoso paiz de Levante europeu, decadência que Renault atribui, com Schliemann, à devastação das mattas da Heilade:

«A Grécia tinha outrora uma população sá, activa, rica, exuberante; hoje, seus habitantes são doentes, pobres, preguiçosos, minguados. E não só os homens, senão o proprio paiz, também mudou, por mais bello que ainda seja na sua *dolorosa velhice*. A Grécia era coberta de florestas, substituindo-as o deserto. Nos lugares onde os bosques antigos celebravam a nascença das árvores, a terra está desnuda. As uvas se arrojam para os cumes cobertos de florestas, assinalou Aristófanes. Os montes não são mais do que aglomerações de cálculos, perfilados sob um céu permanentemente azul.»

O solo da Grécia, como o do Epiro, da Albânia, da Dalmacia, compõe-se de um calcário compacto, permeável, coberto por *terra vermelha*, argilosa, capaz de alimentar as florestas. Devastadas estas, o vento, as tempestades levam a terra que se vai depositar em todas as depressões dos vales, tornando o solo impermeável. Um tanque se constitue, subindo o nível na estação das chuvas e baixando na estival, e destarte ficam a descoberto lodaçais, pôcas d'água, em que nulam os *Anopheles*.

da era a Grécia se tornou uma presa fácil para os Macedônios e Romanos, foi porque estava povoada. «Os oráculos cessaram», diz Plutarcho, porque os lugares onde

estão tinham sido destruídos; a muito tempo encontravam-se-lhe na Grécia tres mil homens para guerra.» «Nos tempos antigos, escreve Strabão a propósito do Epiro, era um povo desprezível, porém em tal multidão... Agora a mór parte do paiz está deserta... Esse despovoamento começou há muito, e não tem fim nos nossos dias.»

Para Jones, o paludismo teria modificado o carácter grego, e feito melancólico, pessimista, apático. Sem dúvida os habitantes definhiados das regiões palustres não têm nem a actividade, a alegria dos homens saudáveis e vigorosos. Porém, além deste factor moral, há um numérico não menos importante. Nesse paiz empobrecido e malsão, a população foi-se e a Grécia pereceu pela carença de gregos.»

Equal phenômeno se está verificando em nosso Estado, onde regiões, em outros tempos, férteis e intensamente habitadas, vão a despovoar-se lentamente, sem culturas, sem braços que amanhem a terra e della colham o fruto de seu labor. O impaludismo triunphou.

Urge, pois, que o nosso governo se interesse por este problema, cuidando de estabelecer leis tendentes a evitar o barbaro devastamento de nossas florestas e favorecer o replantio de árvores.

Prohibir a exploração da indústria florestal seria, além de um atentado ao direito de propriedade, uma medida inútil. Deveis, em todos os lugares, nada ha para salvar, pois que ali já não existem mattas. Resiste fomentar a plantação de árvores. Siga o nosso governo,

nesse particular o exemplo dos Estados Unidos, cujo invejável serviço florestal encontramos, assim, exposto num admirável artigo de N. de Andrade:

«Diante da devastação que o espantoso progresso da grande república americana promovia, o governo federal não podia deixar de estudar a questão e procurar lhe uma solução rápida. Para evitar que ali se dêsses o que aqui vai sucedendo, o governo da União trata de adquirir todos os annos milhares de acres de mattas, para o que dispõe de verbas especiais. Para se fazer uma idéa das providências tomadas nesse sentido, bastará lembrar que a área de parques e florestas da Nação (National Forests), que em 1899, era de 47 milhões de acres, montava até junho do corrente anno, a formidável somma de 203 milhões, ou seja, quasi 34 milhões de alqueires paulistas, ou, ainda, uma área de 821.541 kilómetros quadrados, ou, finalmente, quasi três vezes a superfície do Estado de S. Paulo. Todas essas florestas são administradas e conservadas pelo governo da União, por intermédio de igualável serviço florestal americano, que, para isso, conta com o auxilio de 14.000 sylvicultores diplomados.

Todos os terrenos incultos, pertencentes ao governo, são transformados em mattas preciosas e agora mesmo trata elle de plantar em larga escala, no Estado da Florida, o eucalyptus em todos os terrenos que ali possue.

As municipalidades organizam e promovem «harbor-days» colossais, como por exemplo, o que foi levado a efeito em Cincinnati, no princípio deste anno, em que foram plantadas... 100.000 árvores, entre elas 80.000 catalpas fornecidas por uma casa comercial daquella cidade. E não tem conta o numero de empresas particulares organizadas para a plantação de essências florestais, bastando citar as do Estado da California que, em poucos annos, já plantaram mais de 45 milhões de eucalyptus.»

Aí está um magnífico exemplo a seguir, uma boa lição a aproveitar.

**DECLARAÇÃO.**—Para conhecimento de todos, declaro que as pilulas nº. 1, 2 e 3, por mim preparadas, só se vendem na minha farmacia, ha 30 annos.

Itajahy, 2-6-910.—Emilio A. da Cruz Coutinho.

N. B.—Cuidado com as imitações e falsificadores!

## São Francisco do Sul em 1504

III

**SUMMARIO:**—Levantamento de uma cruz—Festas e banquete a Arosca—Distico latino gravado na cruz—Disposições para o regresso—O indio Essomerie e seu companheiro Namôa—Juramento de Binot—Partida do Espoir—Morte de Namôa—Baptismo á hora da morte—Cura de Essomerie.

g) Levantamento de uma cruz.

Disseram que, para deixar no dito paiz signaes de terem alli aportado christãos, fez-se uma grande cruz de madeira, com altura de 35 pés e meio, bem pintada, a qual foi levantada em um monticulo à vista do mar mediante bonita e devota cerimonia, a toque de tambor e trombetas, em dias especialmente designado, que foi o dia da paschoa de 1504.

E foi a dita cruz carregada pelo capitão e principaes pessoas do navio com pés descalços; e ajudaram n'esse trabalho o dito senhor Arosca, seus filhos e outros magnatas indios, sendo para isso convidados em signal de distinção, do que se mostraram contentes

Acompanhada a tripulação, com suas armas, cantando a ladinha, e grande turba de indios de todas as idades, aos quaes com muita precedencia se faziam caricrias, a tudo assistiram quietos e mui attentos ao mysterio.

Implantada a dita cruz, deram-se varias descargas de escopetaria e artilharia, honre banquete e fizeram-se decentes domatórios ao dito senhor Arosca e aos indios principaes; em quanto ao vulgo, a ningum se deixou sem um mimo de pequenas bugiarrias de pouco valor, mas d'elles prezadas; tudo para que conservassem memoria do facto, dando-se-lhes a entender por signaes e por qualquer outro modo mais adequado, que deviam conservar e honrar a dita cruz.

E n'ella estava gravado, de um lado, o nome do nosso santo padroeiro o papa de Roma, do rei, nosso senhor, e do senhor almirante de França, o do capitão, oficiaes e companheiros desde o maior até o menor.

Do outro lado, foi gravado um distico latino, feito pelo señor Nicole Lefebre, acima nomeado, que por modo gracioso declarava a data do anno do levantamento da dita cruz, e quem a plantara, e dizia assim:

*Hie sacra Palmarins posuit Gonnivilla Enotus; Grez socius pariter, nostraque progenies. (1)*

b) Disposições de regresso.

Disseram tambem, que, por fin, estando o navio calafetado, limpo e provido o melhor possível para o regresso, foi resolvido partir para a França.

E porque é costume entre os que chegam das novas terras das Indias, trazer para a christandade alguns indios, fizeram tanta instancia, que o dito señor Arosca consentiu que seu joven filho, que ordinariamente vivia em boas relações com a gente do navio, viesse para a christandade, porque promettiam ao paiz e ao filho trazel-o de volta dentro de 20 luas, ou mais tardar; pois assim significavam elles os mezes.

E para mais os incitar, fazia-se-lhes crer, que aquelles que para cá viesssem, se ensinaria o uso da artilharia, o que elles ardente mente desejavam para poderem dominar seus amigos, assim como aprenderiam a fazer espelhos, facas, maxados, e tudo quanto viam e admiravam entre os christãos; o que para elles era o mesmo que prometter a um christão ouro, prata, e pedrarias, ou ensinar-lhe a fazer a pedra philosophal.

Acreditando o dito señor Arosca firmemente n'estas consas, estava muí contente por quererem levar o dito seu filho, que se chamava Essomerie, e den-lhe por companheiro um indio de 35 a 40 annos de idade, chamado Namôa.

E elle e seu povo os viram trazer ao navio, prevenindo-os de abundantes viveres, muitas e lindas plumagens e outras raridades, para fazer mimos de sua parte ao rei, nosso amo.

E o dito señor Arosca e os seus esperaram a partida do navio, fazendo o capitão jurar, que voltaria dentro de 20 luas; e na occasião da partida todo o dito povo fazia grande alarde, dando a entender, que conservariam a cruz fazendo signal della com dous dedos cruzados.

i) Viagem de regresso.

Disseram, que partiram das ditas Indias meridianas no terceiro dia do mes de Julho de 1504, e depois só viram terra na vespera de S. Domingos (10 de outubro), tendo corrido diversas fortunas, e sofrido febres muitas, de que foram acometidas varias pessoas do navio, morrendo 4, entre os quaes o cirurgião do navio e o indio Namôa.

E suscitou-se duvida sobre o baptismo de Namôa; mas o dito señor Lefebre Nicole dizia, que seria profanar o baptismo em vão, por quanto o dito Namôa não conhecia a crença de nossa santa Madre Igreja, como devem saber aquelles que recebem o baptismo na idade da razão; e foi criado o dito señor Nicole como o mais entendido em matéria eclesiastica dentre os do navio.

Todavia, depois teve escrupulos; e, assim, adoeccendo por sua vez o joven indio Essomerie, perigando, foi de parecer a baptizar-o, e lhe administrou o sacramento o mesmo señor Nicole, sendo padrinhos o dito Gonniville, capitão Antonio Thieri, e, em lugar de madrinha, figurou André de Lamare, como terceiro padrinho. Foi chamado Binot, nome de baptismo do mencionado capitão. Isto sucedeua a 14 de Setembro.

E parece que o baptismo serviu de remedio á alma e ao corpo, porque d'ahi por diante o indio mellhorou, curou-se e agora está em França.

(1) O que traduzido em linguagem vernacula significa: Este monumento foi aqui consagrado por Binot Paulmier de Gonniville, com assistencia da populaçao indigena e da geração normanda.

## A república em Portugal

—Com os papeis de D. Amélia, encontrados no palacio da Pena, está provado que aquela rainha, o marquez de Soveral, os conselheiros Wenceslau Lima e José Azevedo, procuravam obter que a Inglaterra os auxiliasse com forças de mar e terra, caso rebentasse a revolução republicana. Estão também verificados, pelos papeis apreendidos, que a In-

glatera tinha se negado a intervir em Portugal em qualquer emergencia. Esse facto divulgado pelos jornaes, produziu enorme sensação.

—Telegrammas de Lisboa dizem que os chefes do governo provisório estão alarmados com a atitude manifestada pelos corpos militares que encabeçaram a revolução, especialmente o 1º. de artilharia e o 16º. de infantaria. Quasi todos os soldados pertencentes a esses regimentos negam-se a fazer uso da licença de quatro mezes que lhe concedeu o governo provisório, como premio á sua bravura e dedicação pela causa republicana, dizendo que não se querem deixar illudir. O ministro da Guerra, coronel Corrêa Barreto, visitou os quartéis e appello para o patriotismo dos soldados, solicitando-lhes paciencia durante o actual momento.

—Dizem telegrammas de Lisboa, publicados pelos jornaes do Rio, que o «Diário de Notícias», dalli, calcula em 41 milhões esterlinos o total da dívida externa de Portugal. O mesmo jornal informa que o governo provisório fez publicar, o decreto que proíbe a instrução religiosa nas escolas públicas.

—Sabe-se que a eleição para a Assemblea Nacional Constituinte sera feita por meio do sufragio universal, em janeiro proximo. Para isso, o governo provisório mandará proceder a ampliação do recenseamento eleitoral.

—Os jornaes commentam a ignorância do governo provisório a propósito do paradeiro do príncipe d. Afonso. Notícias da Inglaterra dizem que sua A tea não seguiu com a família real portuguesa para o castello de Woodnor-ton, partindo de Plymouth para logo incerto e não sabido.

—Parece resolvido que o dr. Bernardino Machado, ministro dos Extrageiros, irá ao Rio de Janeiro representar Portugal na posse do novo presidente do Brazil, marechal Hermes da Fonseca, a 15 de novembro e, rente. S. exa., que viajará no cruzador «S. Rafael», virá acompanhado do sr. Nagalhae Lima, conhecido jornalista e grão mestre da Maçonaria Portuguesa.

—Asseguram nas rodas officiais que os rendimentos do rei d. Manuel attingiam a vinte mil esterlinos annuais.

—Insistem os boatos, noticiando que o governo provisório vai contrair um empréstimo de duzentos mil contos de réis, para cancelar a dívida externa e, com o excedente, construir alguns vasos de guerra.

*Quereis fazer vossas compras por preços vantajosos?*

*Idê à CASA REIS e veréis os grandes abatimentos, que esta casa faz em todos os artigos. Abatimentos de 10, 20 e 30%, sobre os preços marcados!*

*Aproveitar a occasião; é só durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro.*

## Notícias

Pedro Moura, o assassino de Antonio Balão.

Pedro Moura é o nome de um embolo espadão, bem enfurecido e resoluto. Metido a valentão, anda, por essas estradas em forta, a fazer bravatas, provocando desordens, estorvando o soeço de populações ordeiras e laboriosas. É portador de uma brillante fé de oficio de scelerado, na qual tem especial menção o assassinato do famigerado bandido Antonio Joaquim Balão, que praticou, ha tempos, no Rio do Peixe, município de Curitybanos, de onde Moura é natural. Como Balão fosse um individuo perverso e temido naquelas regiões, nada aconteceu ao assassino, limitando-se as autoridades a confiar o cadáver ás aguas do referido rio.

Como este, muitos outros feitos praticou Moura, que, em suas correrias, chegou, por ultimo, ao lugaz Escalvados, neste município. Aqui chegado, desquietaram-no pruridos de trabalhar na lavoura, pelo que foi procurar um roceiro alli residente e conhecido pela alcunha de Bahiano. Este, vendo a disposição de Moura, aceitou-o sem relutancia, em seu serviço, confiando-lhe a tarefa de cortar canna.

Não tardou, porém, que Bahiano se arrependeresse de sua condescendencia, pois, passados dias, entrou-lhe Moura, casa a centro, exigindo vinte mil réis, para comprar vestario. O lavrador ponderou-lhe que não possuia tal somma em seu poder; deu-lhe, os sei-

viços prestados não attingiam ainda a essa importancia. O terrivel alugado perguntou-lhe, então, que ordenado lhe queria fazer. «Oito centos réis, por dia,» respondeu-lhe Bahiano. «Oito cento réis? Ha de me pagar mil e quinhentos, ouviu?»

Como o patrão lhe ponderasse não ser is-  
to possível, o valente partiu para elle de fa-  
ção em punho, tentando aggredil-o.

Levado o facto ao conhecimento do inspec-  
tor do quarteirão, este convidou Moura a vir  
apresentar-se ao comissario de polícia d'aqui,  
convite que o scelerado respondeu com uma  
nova ameaça, obrigando o pobre inspector a  
dar ás o Villa Diogo.

Dada voz de alarma, accorreram ao local  
muitas pessoas que, a grande custo, conse-  
guiram prender o temível Ferrabraz. Seguro,  
desancaram-no a valer, abrindo lhe uma bre-  
cha na cabeça e partindo-lhe o labio superior.  
E não ficou nisto o castigo: amarraram-lhe  
as mãos com cordas e, assim, manietado, o trou-  
xeram para esta Cidade, á presença da auto-  
ridade policial.

Confiado á solicitude do carcereiro, Moura  
aguarda o primeiro vapor, afim de se transpor-  
tar a outras paragens, onde possa, com mais  
liberdade e sem grandes riscos, dar expansão  
a seu genio bravateador e sanguinário.

**Legítimas pilulas nr. 1, 2 e 3 encontram-se  
na Pharmacia Brazil, de Heitor Pereira Li-  
berato.**

Chamamos a attenção de nossos leitores para  
os seguintes annuncios, novos insertos na presente  
edição desta folha: Antonio Haas, com officina de  
de Canteiro, em Neubremen, Hansa; Alfredo Con-  
rado Moreira, annuncio de generos para as fes-  
tas de Natal Anno Bom; Ernesto Haertel, com  
gabinete dentario, no Hotel Brasil, nesta Cidade;  
Bernardino de Moreira Maia, annuncio de seu ar-  
mazém de secos e molhados; Anna Pfeilsticker,  
dentista; e Jacob Bauer, annuncio de carros para  
aluguel.

Escripturas particulares, assignadas a rogo.

Constitue costume reprovavel, entre a nos-  
sa gente de sítio, aceitar, para o effeito da  
transmissão de propriedade immobiliaria, es-  
cripturas particulares, assignadas a rogo, por  
não saberem os vendedores ler nem escrever.  
Taes instrumentos, invalidos de per si, não  
podem fazer prova em juizo, dando, assim,  
causa a graves complicações e avultados pre-  
juizos.

Demais, sendo, como são, invalidos, estes  
documentos nem ao menos podem ser regis-  
trados no livro do tabellião de notas, para  
que se lhes dê força de publicos. E' o que  
nos esclarece a seguinte resposta dada pelo  
dr. Americo Nunes a uma consulta que, sobre  
o assumpto, lhe fez o sr. Dimas Prazeres de  
Campos:

#### Consulta

*Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.*

Consulto-vos, para o bom desempenho do  
meu cargo, si, na qualidá de tabellião de  
notas, devo registrar escripturas particulares  
de compra e venda de immoveis, de valor  
igual ou inferior a 200 mil réis, quando um  
dos contractantes é analphabeto e da escriptu-  
ra conste que aquelle contratante assigna a  
rogo. Outrosim, consulto-vos ainda si devo  
registrar, no registro de títulos e documentos,  
papeis de onde conste aquella circunstancia  
já mencionada, de ser uma das partes anal-  
phabeta.

*Dimas Prazeres de Campos*, tabellião.

#### Resposta

*Ilmo. Sr. Dimas Prazeres de Campos*

Respondendo á consulta, constante de vos-  
so officio de hontem datado, declaro-vos que  
os analphabetos não estão habilitados para  
contrahir compromissos e obrigações por ins-  
trumento particular, visto como o decr. n. 79  
de 23 de agosto de 1895, em seu artigo 2,  
isso faculta tão somente áquellos que podem  
passar procuração do proprio punho, o que  
é claro não pode acontecer com o analphabe-  
to. Sendo assim, não deveis registrar docu-  
mentos particulares, quando um dos contra-  
tantes for analphabeto, pois bem sabeis que  
o tabellião tem o dever de excusar-se toda  
vez que o acto ou contrato for, na substância  
ou na forma, contrario ás leis. Enquanto  
á segunda parte de vossa consulta, acha-se  
implicitamente respondida.

*Americo da Silveira Nunes.*

**BALSAMINA**—Xarope Peitoral Balsami-  
co. Medicamento Novo, cura Tosse, Bronchite e  
constipação.—Preço 2\$000. Vende-se na Phar-  
macia Cruz Contínio.

Vicente Meirinho

Segunda-feira ultima, pela madrugada, faleceu,  
no lugar Rio-Pequeno, deste município,  
onde fixára residencia ha longos annos, o co-  
nhecido e estimado cirurgião Vicente Meirinho  
da Costa. Vicente Meirinho, um coração  
ouro, prestativo e caridoso, fizera se medico  
prático, para acudir aos que a elle se chegavam,  
procurando lenitivo para seus males. Dotado  
de inteligencia viva e perspicaz, arguto obser-  
vador dos homens e das cousas, conseguiu,  
por mais de uma vez, salvar pacientes, para

a cura de cujas molestias a sciencia medica se  
tinha declarado impotente.

De dia a dia, avolumava-se a sua clientela.  
Ja não eram só os vizinhos e amigos que a  
elle ocorriam; tambem de paragens distantes,  
como dos municipios de Brusque, Biguassú,  
Paraty, vinham os doentes solicitar-lhe o re-  
medio para as enfermidades que os estavam a  
importunar. Assim, por menor que fosse a  
esportula cobrada pelas consultas feitas, era o  
sufficiente para garantir ao «velho doutor»,  
um relativo bem-estar.

Vicente Meirinho foi o medico dos pobres.  
E, assim dizendo, comprehende-se a extraordi-  
nária falta que sua morte veio causar aos que,  
á mingna de recursos, costumavam appellar  
para os seus conhecimentos therapeuticos e  
sua alma caritativa, nos dolorosos transes,  
em que a molestia andava de visita a seus  
lares. D'ahi tambem a extraordinaria affluencia  
de pessoas que compareceram ao seu enterro,  
que teve lugar, segunda-feira pela tarde. No  
cemiterio, ao descer o corpo á sepultura, o  
sr. Adolpho Konder pronunciou algumas li-  
geiras palavras, recordando as qualidades de  
coração e de espirito do illustre morto.

A' familia enluctada o enviamos as expre-  
sões de nosso sentido pesar.

De Blumenau, participam-nos o sr. Luiz Abré  
e sua exma. sra. o contrato de casamento de sua  
gentil filha Gertrudes, com o sr. Pedro Kneib,  
representante da Companhia Singer, naquelle  
cidade.

Pessoa, vinda do Rio, nos disse poder as-  
segurar que o 55 batalhão de caçadores,  
actualmente estacionado em Blumenau, sera  
transferido para o Estado de Matto Grosso.

Com extraordinaria e selecta concurrencia  
de cavalheiros e gentis senhoritas, teve lugar,  
domingo passado, o convescote promovido pela  
distincta sociedade de senhorinhas «Edelweiss»,  
no edificio da S. dos Atiradores. A todos os  
convidados foi servido um lauto e farto al-  
moço, sendo nesse occasião trocados diversos  
amistosos brindes. Foi uma festa alegre, cor-  
dialissima e da qual todos que nella tomaram  
parte trouxeram as mais gratas e agradaveis  
impressions.

*Para curar sezões, molestias e febres de e-  
nsar—AGUA DIVINA. Cura certa e radical.  
Preço 4\$000.—Vende-se na pharmacia Cruz  
Coutinho.*

Terça-feira proxima, 8 do corrente, o «Apos-  
tolado do S. Coração de Jesus» desta Cidade  
mandará rezar uma missa por alma das associadas  
fallecidas, pelo que nos pediu a exma. sra. d.  
Amelia Augusta Linhares, digna secretaria dessa  
associação, o obsequio de fazermos publico o con-  
vite a todas as socias, para comparecerem ao al-  
ludido officio religioso.

Do sr. Bruno Malburg, ex-consul allemão  
nesta Cidade, recebemos o seguinte attencioso  
officio :

*Itajahy, 3 de Novembro de 1910.*

*Ilmo. Snr.*

Cumpre-me comunicar-vos, que, a meu pe-  
dido, dei xe de ocupar o cargo de  
Encarregado Consular do Imperio Alemão,  
nesta Cidade.

Agradecendo-vos as deferencias que me  
tem dispensado, aproveito a oportunidade  
para apresentar-vos os seus protestos de esti-  
ma e consideração.

Saudações!  
*Bruno Malburg.*

Encantador e, por todos os motivos, bri-  
lhante, foi o festival, que, domingo ultimo,  
nos proporcionou a distincta sociedade de se-  
nhorinhas «Magnolias». Constituiu a festa em  
um concerto musical, pela orchestra dessa  
sympathica associação, em diversos recitativos,  
e na representação de duas comedias, levadas  
á scena pelo «Grupo Guarany». O progra-  
mma, que não podia ser mais escolhido e va-  
riado, foi o seguinte:

1. Croix d'honneur, ouverture.
2. As voltas que o mundo dá, comedia.
3. A noute, valsa.
4. Um dia de annos, poesia, recitada por  
A. Gaedes.
5. Phantasia do Guarany, pela orchestra.
6. Caridade e Justiça, poesia, recitada por  
J. Guedes.
7. Rivalidade, masurka.
8. O maestro Epaminondas, comedia.
9. Magnolia, valsa.

A orchestra, sob a habil regencia do sr.  
Edimundo Cunha, houve-se com a maxima cor-  
recção, relevando as gentis musicistas que  
nella tomaram parte muito gosto e invejável  
educação musical. Quanto á representação dos  
entrechos comedicos, só temos a elogiar os dis-  
tinctos amadores que os desempenharam, sen-  
do tambem justo encarecer a naturalidade e  
a graça com que os petizes J. e A. Guedes  
se souberam haver, nos recitativos que fizé-  
ram. A' sympathetic S. das Magnolias o No-  
vidades envia prolaças por mais este trium-  
pho que alcançou.

#### Noticias de ultima hora

— Telegrammas de Madrid dizem que re-  
bentou na Hespanha um movimento revolu-  
cionario, tendente a derrubar o governo monar-  
chico. Em Barcelona e outros logares tem havi-  
do graves conflictos, entre os revolucionarios  
e as tropas fiéis á dinastia reinante.

— Muitos politicos influentes reuniram-se,  
quinta-feira ultima, na residencia do senador  
Pinheiro Machado, no Rio, tendo ficado assen-  
tada a fundação de um grande partido na-  
cional.

— Os diarios cariocas censuram o senado fe-  
deral por ter votado um projecto de lei, au-  
gmentando o subsidio dos congressistas.

— Faleceu o ministro do Supremo Tribu-  
nal, dr. João Pedro Belfort.

— De Londres, comunicam que o ex-rei de  
Portugal, D. Manoel telegraphou ao conselheiro  
João Franco, actualmente na Hespanha, pe-  
dindo-lhe trabalhar pela restauração da monar-  
chia lusitana.

— O marechal Hermes pediu aos governa-  
dores dos Estados que façam embarcar, com  
urgencia, para o Rio, os deputados e senado-  
res ausentes, afim de, no congresso, haver nu-  
mero para as votações.

— O governo federal creará estabelecimen-  
tos agrícolas, nos Estados cujos governos for-  
necerem á União terrenos apropriados para tal  
fim.

— Sabe-se que o marechal Hermes não foi  
consultado sobre a intervenção federal no Es-  
tado do Rio de Janeiro.

— Correm noticias de haver rebentado na  
república do Perú um movimento revolu-  
cionario.

— Consta no Rio que o prefeito do Distri-  
cto Federal, no futuro governo, será o gene-  
ral Beno Ribeiro, que actualmente exerce o  
cargo de chefe da casa militar do Presidente  
da Republica. A escolha do chefe de polícia  
depende da chegada do dr. Rivadavia Correia,  
ministro do Interior.

— Diz o Correio do Povo, de Porto Alegre es-  
tar informado de que diversos emissários dos  
partidos colorado e blanco do Uruguay percorrem  
armados as fazendas do interior do Rio Grande,  
reunindo cavalladas.

— O governo de Nicaragua reconheceu offi-  
cialmente a Republica Portugueza.

— A facção oposicionista de Blumenau apresen-  
tou, no «Blumenauer Zeitung» de hoje, a segu-  
inte chapa para ser pleiteada nas eleições munici-  
paes, de 4 de dezembro proximo: superintendente,  
Leopoldo F. Zimmermann; conselheiros: Anto-  
nio Bernardo Haendchen, Paulo Husadel, Er-  
nesto Schönfelder, Jacintho Gadotti, Henrique  
Hardt, Mariano Guilherme Becker, Sylvio Cam-  
pistriani, Max Wulf e Herman Sachtleben. Para  
juizes de paz foram indicados os nomes dos srs.:  
Oscar Rüdiger, Carlos Künzer, Ricardo Mayer,  
Leopoldo Rabe, Alberto Leo Schmitt, José Spengler,  
Francisco Pamplona, Pedro Zimmerman,  
Francisco Renter, Pedro Martine, Germano Bona  
e Augusto Kenneke.

O sr. Leopoldo Zimmermann, em boletim que  
nos foi enviado, declara não aceitar a candidatura  
a superintendente que lhe foi oferecida  
pela oposicion. No mesmo boletim, os srs. Fed-  
dersen e Schrader, presidentes do directorio lo-  
cal de Blumenau, depois de protestarem contra  
a agitação oposicionista que alli se está fazen-  
do, atribuem a inspiração do movimento ao  
sr. Julio Probst, a quem convidaram a declarar  
si ainda se considera ou não membro do directo-  
rio local do partido republicano.

*Paz e amor!*

— Bringueos e enfeites para arvore de na-  
tal—na casa de Nicolao Burckhardt, á rua dr.  
Lauro Müller.

Tendo o sr. Bruno Malburg insistido em  
seu pedido de exoneração do logar de consul  
alemão nesta Cidade, foi nomeado para esse  
cargo o sr. Alois Fleischmann, negociante aqui  
residente.

— Communica-nos o sr. José Quintino de Oli-  
veira Carvalho que adquiriu o armazém de secos  
e molhados, pertencente ao sr. Constantino  
Garofallis, de Florianopolis.

— Está pendente da aprovação do Congresso  
Estadoal um projecto de lei, creando o im-  
posto de consumo, applicavel a todos os gene-  
ros importados, em nosso Estado. No que pese  
ao abalizado parecer de nosso collega de Flori-  
anopolis, O Diz, entendemos que esta nova  
tributação, além do vicio de inconstitucionali-  
dade que a grava, aparece em momento  
desazado, pois estamos a actualmente, em S. Catharina,  
a braços com um crise esmagadora  
e que tem avassallado todas as classes la-  
boriosas de nosso Estado. Voltaremos ao as-  
sumpto.

— O Armarinho Seára mudou-se para a casa  
do sr. João Kracik. Chama a attenção de todos  
os fregueses para o seu anuncio na secção  
competente.

— Por lei de 27 outubro ultimo, ficou o gover-  
no estadoal autorizado a conceder isenção de im-  
postos aos individuos ou empresas que quizeram  
explorar no Estado a industria da pesca ou esta-  
belecer xarqueadas para o preparo da carne e  
seus derivados.

— Por lei de 28 do mez p. findo, fica isenta  
do imposto de exportação, pelo prazo de 10 an-  
nos, a producção da primeira fabrica de papel  
que se fundar no Estado.

— Está actualmente dependente da aprova-  
ção do Congresso Estadoal um projecto de lei,  
concedendo um auxilio de 25 contos de reis, pa-  
ra a construcção do novo dreadnaught «Riachuelo».

— Do sr. secretario da «União B. dos Traba-  
lhadores de Florianópolis» recebemos um exem-  
plar dos estatutos desta associação, aprovados  
em assembléa geral, de 12 de setembro passado.  
Gratos.

— Por nos ter chegado demasiadamente tarde  
deixamos de publicar um abaixo-assinado de di-  
versos socios da «S. 15 de Novembro», protestando  
contra uma publicação, relativa a assinaturas  
sociais, feita por José Bento e outros, na secção  
livre do «Pharo» de sexta-feira ultima.

— Do sr. João Alcantara da Cunha, recebemos  
attencioso cartão, comunicando-nos o seu  
enlace matrimonial com a gentil senhorinha Her-  
mengarda Segui. Felicitamos.

— Contracção casamento com a senhorinha  
Maria Gaya, filha do sr. João Gaya, procurador  
da nossa municipalidade, o sr. José Reiser.  
— Hoje, ás 11 horas, deverá ter lugar na ci-  
da de residencia do sr. Geraldo Pereira Gouvêa,  
uma reuniao do partido oposicionista local,  
afim de se resolver sobre a attitud que o parti-  
do assumirá, em face das proximas eleições  
municipais.

— De Blumenau, comunica-nos o sr. Cir-  
cião dentista Adolpho Pfeilsticker, que trans-  
riu a sua vinda a esta Cidade, para o mes de  
fevereiro proximo vindouro.

— As apolices da Previdencia do Sul—de Port-  
o Alegre, estendem beneficios a duas gerações.  
Em caso de falecimento do segurado dará-  
se elle assim determinar, uma renda ao pri-  
meiro beneficiario—á esposa por exemplo, em-  
quanto viver, e por morte della pagará o valo-  
total do seguro aos filhos.

— E' o meio mais eficaz de amparar a fa-  
milia.

#### HOSPEDES E VIAJANTES

# Echos

## BORRACHA DE BANANEIRA

Se é verdade tudo o que diz o sr. Georg C. Benson, de Georgetwon, os cultivadores de bananas devem estar contentes, porque, além dos frutos saborosos, parece que estas podem dar como segundo produto a borracha de optima qualidade. Com efeito, o sr. Benson assegura que, praticando-se incisões nos troncos das bananeiras, obtém-se um suco que depois de estar seis horas ao contacto do ar, forma uma espécie de pellicula na superfície.

Comprimindo e enrolando entre os dedos esta pellicula, obtém-se uma bolinha de borracha macia e delicada.

Uma planta madura dará cerca de 5—7 libras de boa borracha ao preço de 60 centimos por libra.

Na media um pé de banana poderá produzir:

6 libras, aproximadamente de		3,69 dollars
borracha a 60 centimos		
Um cacho de bananas	0,16	»

Total 3,76 »

A borracha da banana pode-se unir a outras variedades de gomma elástica sem que estas se deteriorem.

## LEIS EXTRAVAGANTES

Sabe-se que cada um dos Estados da União Norte-Americana vive em completa independência, legislando conforme a orientação da sua política interna particular. Vamos dar abaixo alguns dos ultimos projectos de lei submetidos á decisão das câmaras legislativas estadounidas.

*Estado de Arkansas:* Projecto de lei, declarando o jogo football como illegal e punível.

*Estado de Utah:* Projecto de lei impondo multa ao cidadão que não tome pelo menos um banho por semana.

*Texas:* Projecto de lei, multando todo aquél que se servir do telephone para dizer obscenidades ou injurar. Outro projecto impondo a contribuição anual de 5 dollars aos consumidores de alcool!

*Illinois:* Projecto de lei, proibindo o casamento a individuos conhecidos por beberrões incorrigíveis.

*Kansas:* Projecto de lei impondo a contribuição anual de 25 dollars aos solteiros de mais de 45 annos.

*Iowa:* Projecto de lei, concedendo o subsídio de 10 dollars aos pais de um recém-nascido.

*Colorado:* Projecto de lei prohibindo a aceitação de gorjetas, excepto para os vigilantes nocturnos dos vagões-leitos. Outro projecto prescrevendo aos donos de hoteis a obrigação de pôr em suas camas cobertas que tenham pelo menos 2m,75 de comprimento.

Além disso, 29 Estados da União vão regulamentar, por lei especial, os alfinetes que seguram o cabello aos chapeos das senhoras.

*Os sinistros por seguros efectuados na Previdencia do Sul*—de Porto Alegre, são pagos em poucas horas e podem vir até aproveitar ao doloroso momento.

## HONRADEZ A' TODA PROVA

Um curiosíssimo acidente demonstrativo da educação cívica e honradez de uma população, deu-se, há dias, nas ruas de Pola, o grande arsenal marítimo da Austria, porto do Adriatico.

Uma carroça transportava uma enorme caixa, contendo dois milhões de francos, destinados aos pagadores da esquadra.

De repente, como uma roda quebrasse, o veículo tombou e o pesado cofre caiu, despejando no solo o precioso conteúdo.

Toda a multidão se precipitou a levantar as moedas de prata e ouro para as ir entregar ás autoridades.

Quando os funcionários da marinha acabaram de conferir o dinheiro, verificaram com certa surpresa e orgulho que não faltava um centavo.

## UMA ANECDOTA DE D. MANOEL

O correspondente de um jornal de Lisboa conta um interessante caso, passado com D. Mannel, ex-rei de Portugal, em um dos seus passeios pelos arredores do Bussaco:

«Durante um dos seus passeios habituais em automóvel, fóra do recinto murado do Bussaco, e muito longe d'ele, D. Manoel encontrou um rapazito que pastoreava meia duzia de ovelhas. Começou de conversar com elle, como a mundo, e foi o interrogando sobre a terra da sua naturalidade, a sua família, as suas ocupações; e o rapazito ia lhe respondendo, entre tímido e receoso. Até que lhe perguntou o que sabia; disse-lhe o pequenito que sabia orações, e mencionou as que conhecia, acrescentando por fim: «À noite, quando me vou deitar, minha mãe faz-me sempre rezar duas Ave Marias, uma por alma de meu pae, que morreu ha muito, e outra por alma do nesso rei, que mataram em Lisboa.»

Faz-se na régua comitiva um silencio solene, que deixou enleado o pobre rapazito. Ao cabo de poucos minutos, senhor D. Manuel rasgou da sua carteira uma folha em que escreveu, e perguntou ao rapazito:

— «Tua mãe sabe ler?»

— Não, senhor.

— Então entrega-lhe este bilhete, e dize-lhe que vá pedir ao senhor prior que faça favor de lh' o ler.»

No bilhete, datado e assinado por El-Rei, estava escrito o seguinte: *Bem hojam os que assim sabem educar os seus filhos.—Manuel, Rei.* Caiu das nuvens, e rejubilou, a boa da mulherzinha, quando soube, pelo seu parochio, com quem estivera falando seu filho e elle lhe entregou, em dinheiro, um generoso presente de El Rei.»

Para liquidar com um grande stock de fazendas e armazéns, a casa Francisco Riedel rende por preços baratissimos, até o fim do anno. Grandes abatimentos!

## AS LOUCURAS DA SUPERSTIÇÃO

Não é nova a superstição que afirma se poder passar o mal que nos afecta a outro ser vivo, pelo simples contacto ou por meio de manobras mágicas especiais.

Entre os selvagens, como em meio dos civilizados, a crença creou raízes e em todas a parte encontramos vestígios della. Na sua viagem á África Central, Livingstone observou que a leste do Nyassa, nos casos de doenças, os negros enterravam o paciente para que este deixasse na terra o mal que lhe affligia.

Esta superstição se encontra, com ligeiras modificações, nos países civilizados. Tão espalhada se mostrava na Edade Média que obrigou aos eclesiásticos daquela época a lançarem mão da excomunhão para a combater.

O pregador Estevam de Bourbon, que viveu no século XIII, refere que era usual se passar as crianças *nove vezes* num buraco feito no tronco de certa árvore para fazer fugir delas os malefícios. Na Dinamarca, ao cair do sol, numerosos gottos e crianças cacheticas vão fazer peregrinação ao velho carvalho da floresta de Fakse, á fim de lá abandonar a sua molestia. Alli o ritual é exigente: cada doente é obrigado a deixar nas vizinhanças a sua roupa e passar nú por uma fenda feita no tronco da árvore curadora. Os resultados, afirma o povo, são surpreendentes. Passar um doente por um orifício feito na terra, ou deixá-lo alguns instantes em um pogo, é prática não muito rara. Nesse sentido, são notáveis as peregrinações á fonte de Santa Rosina e os costumes dos camponezes da parte occidental da Jutlandia.

Existe uma mesquita no Cairo, em cuja entrada se vêm duas columnas muito próximas uma da outra:

«Quem passar entre estas columnas, diz a tradição, está livre de todos os males...»

Na célebre mesquita de Kairwan, na Tunísia, e na mesquita de Al Aksa em Jerusalém, há também columnas milagrosas, que dão entrada ao paraíso dos prazeres, com húris formosas e ouro a mancheias.

Para as fortes dores de dentes, na Vandea, usa-se do seguinte processo curativo: passa-se sobre o dente dolorido um prego enferrujado, isso lentamente e durante alguns momentos. Basta em seguida guardá-lo na parede da cozinha para que o alívio seja imediato.

Ali ficam essas receitas da credice popular. Que façam proveito aos que d'ellas se utilizem!

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos?

Mandai avisar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

## Intestinos

### Bastante triste—Energia perdida

Dificilmente supportei tão longa e grave doença, da qual felizmente me vejo livre, agora, depois de 2 annos de sofrer constante. Começou minha doença por cólicas, logo depois que acabava de comer, continuando assim, sem que fossem efficazes os remedios que tomava; agravou-se minha doença; não podia levantar-me ou deitar-me comer ou beber qualquer coisa que não fosse obrigado a evacuar com horríveis cólicas. Perdi completamente toda a energia, e não mais tinha esperança de curar-me; via triste, vendo-me inutil e padecendo tanto. Como era meu dever de chefe de família, continuei tomando remédios, até que, por minha salvação, comecei a usar as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, tomando uma pilula todos os dias, antes do almoço, durante a primeira semana e, na segunda semana, uma pilula de dois em dois dias. Posso testemunhar, cheio de contentamento e felicidade, que esto radeamente curado e que, usando-as em minha família, para qualquer doença de estomago, do fígado, dos intestinos, dores de cabeça, prisão de ventre, dores de dentes e outras indisposições, tenho colhido sempre excellentes resultados.

MANOEL GOMES SARAIVA.

Travessa Meireles 4.—(Loja de C. C. do America).

**Convém ler:** *As pessoas que sofrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, cólicas, hemorroides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e córes pálidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade própria, irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.*

**Observação:** *As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os viários embrulhados em Rotulos Encarnados, sobre os Rotulos em que vai impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelacadas, formando o monogramma—O. H.—*

*Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes sinais, devem ser recusadas como falsificadas.*

Vendem-se em todas as farmacias e drogarias

## — VIDRO 3\$000 —

Agentes Gerais e Unicos Introdutorios:

SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 24 Rio de Janeiro

(29)

## Colaboração

### Apreciações

X

... Tudo que era inteligente e adiantado nas artes e letras, abandonou o paiz, donde as influencias nefastas dos papas paralisaram todo o progresso... Os que ficaram foram uns grupos de idiotas religiosamente fanatizados, analphabetos...

(«O Trabalho», n.º 74).—Jorge Knoll.

Depois que fizemos o exame das causas da decadência da península ibérica, mais sob o ponto de vista material, cabe-nos hoje analysar essa questão pelo seu lado intellectual, completando assim o estudo que n'esse sentido nos propusemos na critica ao reputador da *America Latina*.

Aqui deu-se o mesmo, isto é, aquelles países tiveram suas diversas epochas de florescencia e também de atraزو, mas as d'este ultimo não dependem de modo algum da Inquisição, como verificaremos, lançando uma ligeira vista na historia litteraria d'esses paizes.

Até D. Diniz vemos uma epocha quasi totalmente obscura e ainda que não tenhamos bases seguras para podermos apreciar aquelles tempos, devido a serem todos os documentos publicos escritos em latin barbaro, contudo é esse o juizo que se pôde formar, ainda mais levando em attenção o estudo geral de ignorancia e barbaridade que ainda dominava nos diferentes paizes da Europa.

O *Pai da Patria*, porém, no reinado da paz do seu reinado protegeu e animou as letras, que tomaram impulso até o século 15º, em que sebe ao trono D. João I, abrindo um novo periodo de gloria, aparecendo as artes e sciencias cercadas de uma aureola de progresso e liberdade, que a Europa toda invejava, sendo aqui o marco, a verdadeira aurora das letras em Portugal, que por singular phänomeno, pouco visto entre os povos, crião ao mesmo tempo com a das sciencias, que quando o romantico alaúde das massas portuguezas começava a dar mais afinados sons, e a mais alto subir, as sciencias e as artes cresceram a ponto de espantar a Europa, mudar a face do mundo e alterar o sistema do universo, sobressaindo, em Portugal, logo nos primeiros lustros da Inquisição, depois de D. Manoel, os historiadores João de Barros, autor das *Decadas*, Damião de Góes, Fernão Lopes de Castaneda, Fernandes Mendes Pinto, Duarte Nunes de Leão, Diogo de Couto, João de Couto, João de Lucena, André de Resende; os poetas Gil Vicente, o Plauto Portuguez, Bernardim Ribeiro, Francisco de Sá Miranda, Antonio Ferreira, Jerónymo Osorio, Heitor Pinto, Amador Arraes, Luiz de Cunha, Rodrigues Lobo, Moisinho de Quevedo, etc.

O século XVI, o século da Inquisição propriamente, foi o século do renascimento puro, o século de ouro de Portugal, o século em que os Papas e os principes protegeram com grande generosidade as artes, as lettras e as sciencias. Foi para Portugal o que foi para Roma o século de Augusto, e o de Luiz XIV para França. Elle deu á Portugal os poetas:—Fernão Alvarés do Oriente, Francisco Rodrigues Lobo, o Teócrito Portuguez, Manoel da Veiga; historiadores, como Jeronymo Corte Real, Luiz Pereira Brandão, Fr. Bernardo de Brito, Garcia de Resende, Balthazar Dias, Francisco de Moraes, Diogo Fernandes Lobato. Di go de Teive, Eloy Sotomayor, Heitor Pinto, Joaquina da Gama, Lopo de S. Coutinho, P. Manel Alvarés, Fr. Thomé de Jesus, Fr. Antonio Brandão, Fr. Luiz de Souza, Manoel Severim e Faria, Jacintho Freire d' Andrade e muitos outros de quem nos temos de falar.—São estes, (os que ficaram), sr. Knoll, «os grupos de idiotas, religiosamente fanatizados, analphabetos...»?

Seu certo que tudo que era inteligente e adiantado nas artes e lettras abandonou o paiz...? Será ainda verdade, que «as influencias nefastas dos papas paralisaram todo o progresso...?»

S tacuisse!

Mas o sr. Knoll inventa tudo e, logo em um dos seus seguintes artigos, vem o pretendendo que os séculos XVI e XVII é que foram os de brilho na historia das letras portuguezas, para com tamanho disparate, que só prova s. s. nunca haver estudado litteratura senão em catálogos, refutar o que o ilustre e eruditio autor da *America Latina* afirmou, com toda a razão,

em relação á decadência dos dois paizes nesses séculos, assumpto de que nós ocuparemos no proximo artigo, desde já repetindo que com o desaparecimento da Inquisição por aquellas épocas, «começou a corromper se o gosto, a declinar a lingua e a litteratura.

E quanto á Espanha?

Ah! ignoram que o século do imperador Carlos, de Philippe e de seu successor, foi o século chamado o grande, a éade de ouro da literatur hespanhola?

N'aquelle epocha em que a Inquisição trabalhava á lingua hespanhola era a de todas as pessoas instruias, a da corte, dos diplomatas.

A Espanha então impunha a litteratura, a moda e o gosto. Uma viagem á Espanha: «parecia quasi indispensavel para terminar a educação de quem aspirava o titulo de homem distinto. N'estes periodos chamados obscuros pela scienzia (?) moderna, o entusiasmo para a bella litteratura era tão grande na Espanha, diz Weiss, que as universidades hespanholas se viram na necessidade de publicar um edicto prescrevendo aos estudantes que, «não passassem mais de cinco annos no estudo de philoscphia e poesia e que se applicassem depois aos estudos d'aqueillo que lhes permitisse ganhar a vida». Não, os escriptores não desapareceram: na Espanha, a litteratura e as bellas artes estavam em magnifica florescencia. «Prosa e Poesia,» testemunha o padre Gama, «se desenvolveram francamente. As letras gosaram de uma liberdade, que muitas vezes se tornava desatinadas». O protestante Franz von Schach, que fez um estudo especial da litteratura hespanhola, escreve o seguinte: «Ao passo que a França era dividida pelas lutas religiosas, ao passo que a Alemanha gemia debaixo das ruinas de uma guerra de trinta annos, a Espanha gosava de tranquilidade e paz interna, que sempre se considerou como privilegios e thesouros, quando se compararam os effets imediatos com aquelles que nos outros paizes eram os fructos da disparidade de cultos. Assim, quando em França e Alemanha as flores da antiga civilização muitas vezes se estragaram pelas tempestades de guerras, brotaram na Espanha Cultica, as flores mais ricas e frescas das bellas artes. As letras oferecem um abrigo ao genio que se sentia em outros paizes mais constrangidos».

Coin tudo isto desejamos mostrar que grande é a ignorancia ou a má vontade daquelles que não perdem a occasião de afirmar, do alto da sua pretendida scienzia, que a Inquisição, sempre acabrunhou a civilização, a scienzia e as artes. Agora um convite ao illustre sr. Jorge Knoll:—Si nos provarde com razões fundadas, não ter sido com a Inquisição em Portugal que aumentou o cultivo das lingnas classicas; que aperfeiçoou-se e se enriqueceu o idioma; que se creou a poesia moderna, que subiu a eloquencia patria; que a eloquencia adquiriu grande magestade e perfeição; que surgiu o Pai da Poesia Dramatica, o creador do Theatro; que appareceram o Phenix dos poetas; Tito Livio e o Cicero portuguezes; que tivemos os livros mais bem escrividos de historia; que tive am os estudos uma reforma quasi completa, em fim, que não foi essa a idade de ouro, o grande século da gloria litteraria de Portugal—retiraremos então tudo quanto temos dicto e quebraremos a nossa modesta pena.

Mas não esperemos por isso, e nem precisamos de mais provas, pois é o proprio sr. Knoll, que solenne e positivamente, no artigo a que nos referimos, escreveu o seguinte, *ipsius verbis*, aqui transcripto!... «Com elle Portugal perdeu um dos homens mais geniaes da sua historia, o verdadeiro autor da grandeza portugueza no século decimo sexto. — (Consultai Shaefer, H. de Portugal

# Cousas uteis

Meios para evitar o contagio do cholera-morbus

O terrivel «mal indiano», que, ha mais de dous annos, dizima a populacão da Europa oriental, acaba de alargar o seu círculo de ação mortífera, cindo, agora, a ameaçar-nos. Será, portanto, útil divulgarmos aqui as medidas prophyláticas que a sciencia aconselha para evitar a propagação e o contagio do cholera. São conselhos dados pelo dr. Metchnikoff, ao redactor do «Matin», um dos maiores diários de Paris.

Antes de tudo, devemos dizer que este medico russo é uma sumidade afamada em materia de bacteriologia. Os seus estudos sobre os phemonens da phagocitose e sobre biología deram-lhe uma autoridade respeitável nos grandes centros científicos. Actualmente é sub-director do Instituto Pasteur, em Paris.

Este sabio professor foi encontrado em seu gabinete pelo redactor do «Le Matin». Esta nessa occasião em trabalho de observação bacteriologica, em analyse municiosa nos intestinos de coelhos da India, e ás interpellações feitas respondera da seguinte maneira: «o bacillo do cholera é muito feio, mas ninguem deve temer dele. «Evita-se o cholera muito simplesmente. Temo certas molestias como o cancro, por exemplo, mas não temo o cholera.

E' mais facil preservar deste, do que de um rheumatismo. Nestes tubos que estão sobre esta mesa ha o cholera e eu os manipulo todos os dias, e ainda mais sobre estas mesas tenho as minhas refeições diárias. Sómente bebo o chá muito quente, e aqueço o meu pão. O bacillo do cholera morre a uma temperatura de sessenta graus contígrados.

Bastariam as seguintes precauções: agua fervida, bebidas quentes, nada de alimentos sobretudo frios, nada de legumes e alimentos crus. Não prohibo que se coma uma pêra, um pecego, com tanto que se faça fervelos em agua a 60 graus durante alguns segundos. E' conveniente lavar a boca com agua quente e empregar agua quente para o toilette, beber e comer quente, e evitar os excessos.

Como se está vendo, nada mais fácil, nada mais positivo.

## Felizes

Aquelles que podem dormir tranquillamente sem os tormentos da tosse

Sei por experiência, quanto atormentado passei unze mezes por atroz doença dos pulmões que todos em vão dissimulavam, para que não me desse conta da phisica que minava minha existencia. Confinado no medico, nos curandeiros e em todos bens remedios, annunciados, era-me impossivel encontrar a vida; ao contrario, perdia o animo dia a dia ou via terminar tudo para mim, quando apareceu a notícia do Remedio Vegetariano do DR. ORHMAN. Nada poderei dizer da alegria que se apoderou de meus pais e irmão, não foi só melhora, foi logo tão prompta a mudanca que todos notaram, pois comecei a dormir as noites inteiras, tive muita fome, e a febre que me queimava e os suores e a tosse, tudo foi cedendo com o Remedio Vegetariano do DR. ORHMAN que completou minha cura até então reputada impossivel; gozo já ha oito mezes a felicidade da vida. Não sinto absolutamente mais coisa alguma a não ser o grande desejo de fazer que todos conheciam esta salvação dos mortos: o Remedio do DR. ORHMAN e ainda assim não pegarei a grande e extraordinaria divida de minha existencia.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1906.

Miguel André de Carvalho, por seu filho Dario André de Carvalho.

(Firma reconhecida pelo tabelião José Moreira da S. Guimarães.)

Vende se em todas as pharmacias e drogarias d'esta Cidade.

## VIDRO 9\$800

Agentes gerais e únicos introdutores:

Silva Gomes & Comp.

RIO DE JANEIRO

(29)

## SEÇÃO LIVRE

### Aviso

Aos nossos fregueses e ao commercio em geral comunicamos que modifiquem-se a nossa firma de Itajahy de Koehler & Scheffer em

Koehler, Scheffer & C. estando registrada esta firma na junta comunal de Curitiba, em cuja praça reside a casa principal sob a mesma firma.

A casa de Blumenau continua sob a firma Koehler & Scheffer

Itajahy, em Outubro 1910.

Koehler & Scheffer

(1-1)

## Agradecimentos

A S. Magnolias vem por este meio agradecer ás pessoas a que auxiliaram, na festa de 30 de outubro, não querendo deixar de mencionar os nomes do regente da orchestra sr. Edmundo Cunha e dos srs. João Arcary, Julio Reis, Marcos Hensi, Mathias Koch Junior, da menina Argentina Guedes e do menino João Guedes Junior, da sociedade Guarany e do corpo scenico Guarany.

A Directoria

## S. Edelweiss

A directoria da S. Edelweiss, profundamente penhorada, agradece a todos quantos tiveram a fidalgia gentileza de tomar parte na festa que esta associação promoveu, no dia 26 de outubro ultimo, não podendo deixar de especializar os seus agradecimentos á distinta orchestra Lyra de Prata, que gentilmente compareceu á alludida festa e a todas as sociedades que nella se fizéram representar.

## Cirurgião Vicente Meirinho da Costa

Os filhos e genros do cirurgião Vicente Meirinho da Costa, profundamente compungidos pelo inesperado falecimento de seu querido pai e sogro, no dia 31 de Outubro, vêm, por meio do conceituado jornal *Novidades*, agradecer a todos que os confortaram nesse doloroso transe e as 250 pessoas que acompanharam os restos mortais de seu sempre lembrado pai e sogro até a sua ultima morada; e a todos que apresentaram seus abraços de pesames, não podendo deixar de agradecer em particular ao Revmo. padre José Foxius que acompanhou o fúretro ao cemiterio e ao digno moço, sr. dr. Adolpho Konder, pelas palavras que pronunciou ao descer o corpo à sepultura, e aos srs. Manoel Leal Neves, Jacob Baptista Villain e Felicio Fiorenzano, pelos serviços que prestaram neste triste acontecimento. Convidam a todos os parentes e amigos de seu estimadíssimo pai e sogro para assistirem á missa do 7º dia que se celebrará, segunda-feira, 7 do corrente mês, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já a todos l'hypoteca a sua gratidão.

Barra do Rio, 2 de Novembro de 1910.

## EDITAES

### Sorteio Militar

Samuel Hensi, presidente da junta do alistamento militar, etc.

Faz saber aos que o presente edital tiverem ou tiverem conhecimento que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte anos, completos no anno anterior, e domiciliados neste município a irem se inscrever, até o dia 14 de Novembro do corrente anno.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada flear da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta da revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sábados serão affixados na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funcionará todos os dias uteis, no edificio da Superintendencia Municipal, das 11 às 12 horas da manhã.

E para conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado na imprensa.

O Secretario:—Marcos Konder.

Itajahy, 14 de Setembro de 1910

## ANNUNCIOS

### Carros para alugar

Jacob Bauer previne ao publico de Itajahy que tem sempre á disposição carros de aluguel, para passeios e viagens.

Bons carros, com molas flexíveis

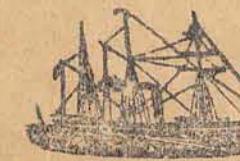
(1-1)

## DENTISTA

### Ernesto Haertel

Previne aos seus fregueses e ao publico em geral, que se acha nesta Cidade, para o serviço de sua profissão.

Tem seu gabinete no HOTEL BRAZIL, onde pode ser procurado.



## Lloyd Brazileiro Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

## Saturno

Esperado do norte amanhã segue para Florianopolis, Rio Grande, Montevideo, Buenos Ayres e Rosario.

## Jupiter

Esperado do sul no dia 7, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

## Florianopolis

Esperado do sul no dia 12, segue para os portos do norte.

Linha da Laguna

## Mayrink

Esperado do norte, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processadas, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente—Eugenio Müller

## Empreza Carl Hoepcke & C.

O PAQUETE NACIONAL

## ANNA

E' esperado do norte, no dia 13. Seguirá, depois de indispensável demora, para Florianopolis.

Regressando no dia 17, para S. Francisco, Santos e Rio.

Para mais informações com O AGENTE

## Bruno Malburg.

## «Richard Paul»

Vapor illuminado á luz electrica, com excellentes accomodações para passageiros de primeira e segunda classe.

Viagens rápidas entre Itajahy e Blumenau. Fornecem-se colidas frias, conservas e bebidas aos passageiros por modicos preços.

## Tabella das passagens:

De Itajahy a Blumenau	1ª classe	5\$000
Ida e volta	»	8\$000
Ida	2ª	3\$000
» e volta	»	5\$000
De Itajahy a Gaspar	1ª	3\$500
	2ª	2\$500
De Itajahy a Ilhota	1ª	3\$000
	2ª	2\$000

Os agentes—Konder & Comp.

## ALUGA-SE

O grande predio do coronel Antonio Pereira Liberato, loja, mercearia, armazem, estrebaria, pasto, etc., aluga-se dando informações o actual inquilino abaixo assinado.

Itajahy, 14-4-9-0.—Luiz Abril.

## Armazem do Alfredinho

PARA AS FESTAS DO NATAL E ANNO BOM

Pacotes, figos, nozes, avelãs, amendoas, castanhas, fructas secas e em calda e muitos outros artigos para as festas do Natal e Anno Bom encontram-se, por preços muito modicos, no conhecido

—Armazem do Alfredinho—

Rua dr. Lauro Müller—Itajahy

Todos ao Armazem do Alfredinho!

## Antonio Haas

Canteiro em Neubremen

Hansa—Blumenau—Santa Catharina

Chamo a atenção do respeitável publico de Itajahy e circumvizinhança para os meus trabalhos de cantaria, estando apparelhado para executar qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: mausoléos, lápides tumulares, de todos os estilos, relevos, cruzes, obeliscos, pyramides, placas, medalhões, etc, desde os trabalhos mais simples, até os mais ricos, com ricos florões, segundo desenhos proprios ou desenhos que me sejam enviados.

Executa esses trabalhos em pedra lioz, ou de canta-ria, cor branca ou amarella.

## TRABALHOS EM RELEVO OU GRAVURA

Serviço perfeito—Preços modicos

ADOLFO PFEILSTICKER

Dentista  
com sua filhaANNA PFEILSTICKER  
Formada em Odontologia na  
AlemanhaEspecialista em extracções de dentes  
sem dor por meio de anesthesico supra-  
renin, restaurações de dentes, dentaduras  
sem chapa, tão solidas como  
se fossem naturaes.Dentes a pivot, coroas de ouro, res-  
turações e obturações a ouro, platina,  
granito e porcellana, etc. etc.Gabinete em casa do sr. Guilherme Wil-  
lert. Chegará no mes de novembro.

Vendo por preço barato

Uma casa de moradia nova, construi-  
da de pedra e cal, coberta de telhas, e m-  
cosinha etc, e um bom quintal. Uma casa  
onde resido e tenho meu negocio, com  
armazens etc, com o competente terreno  
etc, tudo situado no logar Fazenda des-  
ta Cidade. Optimo ponto para negocio.Quem pretender dirija-se ao proprie-  
tário—Antonio Marqueti. (4-4)

Barra do Rio

No subúrbio da Barra do Rio, está à  
venda uma casa bem construída, espaçosa,  
com grande e bello quintal.Para tratar com Alfredo Conrado Mo-  
reira, nesta Cidade.

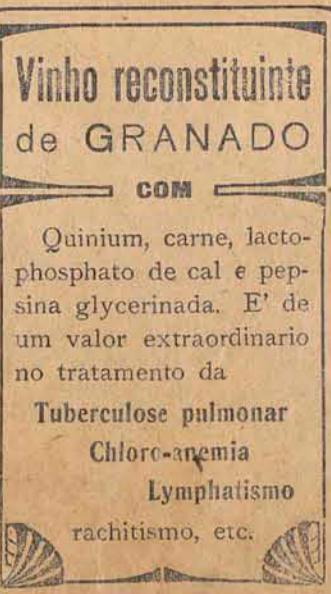
Pechincha

Vende-se por preço muito modico  
um terreno sito no logar Escaldados,  
deste município, com 49 braças de fren-  
tes, que fazem na estrada de Luiz Alves,  
49 de fundos. Ha no terreno uma casa  
de madeira, solidamente construída, propri-  
a negocia e residencia, um rancho para  
caes, bom pasto e um pequeno po-  
ma.

Aproveitem a occasião.

Para tratar com a proprietaria nesta  
Cidade: Anna Anna dos Reis.

-8-



## Cirurgião Dentista

Marcilio de Oliveira

(Grand Hotel)

Com 24 annos de pratica.

Especialista em extracção de dentes  
sem dor por meio de anesthesico, res-  
turações de dentes, e orificacões, dentaduras  
sem chapa (Bridg Work) dentes à  
pivot, coroas de ouro, obturações a pla-  
tina, granito, etc.Trabalho garantido por muitos an-  
nos e com toda perfeição. (4-3)

## Sagradiana ALPHA

## O LAXATIVO IDEAL

A SACRADINA—Marca Alpha—de ALBERTO KOENOW, é apresentada em  
forma de capsulas gelatinosas, rigorosamente dosadas.Cada capsula contém casca sagrada 0,20 (vinte centigrammos) phenolphtha-  
linea 0,10 (dez centigrammos) e podophylina, chimicamente pura, 0,004 (quatro  
miligrammos).A SAGRADINA «Alpha» não produz naseas, nem colicas: o efecto é suave  
e seguro.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no dposito geral.

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 61, actual—CASA HUBER

Successor Rodolpho Hess

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio  
a medalha de OURO, na recente Exposição Nacional. (R-19)

NOVO ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

—DE—

Bernardino Moreira Maia

Rua Dr. Pedro Ferreira

Tem á venda, por preços muito modicos, um grande e variado sorti-  
mento de generos alimenticios, de superior qual dade, louças, ferragens, etc.  
Especialdade em vinhos finos e conservas estrangeiras  
e nacionaes.Vende cigarros de todas as marcas, fumos, papel e palha para ci-  
garros, cachimbos, piteiras, cigarreiras, bolsas, e outros artigos para u-  
mantes.É a unica casa onde se encontram sempre á venda bom e moderno  
material escolar, como sejam livros didacticos, cadernos, canetas, linta, etc.

Tudo por preços sem compete

## C. MOREIRA &amp; C.

Comissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n.º 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestan-  
do as melhores Contas de Venda e com a maximā presteza.  
Aos srs. committentes é permittido sacarem 50% do valor aproximado da  
consignação, na occasião de fazerem a remessa. (52-52)

## PREVIDENCIA DO SUL

## Opinião da imprensa

## O SUL DO BRASIL

## O Rio Grande à vol d'oiseau

A sua vida, a sua industria e o seu  
commercio—A Companhia de Seguros  
de Vida «Previdencia do Sul».Uma prova de desenvolvimento e de acti-  
vidade dos capitalistas rio-grandenses está na  
organização de empresas de toda a especie,que movimentem o trabalho e o capital. Com  
esta orientação, o espirito de economia e deprevidencia tem-se firmado, e a instituição de  
seguros de vida, que tão bons resultados temdado em todo a parte do mundo e que no  
Brasil encontrou um campo magnifico para o  
seu desenvolvimento, medrou e fructificou aquinesta Estado, numa companhia instituida por  
homens de responsabilidade no grande com-  
mercio, nas indústrias e nas mais respeitaveiscamadas sociaes, e cujo exito tem sido com-  
pleto sob todos os pontos de vista. Referimo-  
nos à companhia «Previdencia do Sul», insti-  
tução modelada pelos processos mais adian-  
tados e modernos de seguros de vida e que of-  
ferece as melhores vantagens aos seus segura-  
dos.Incorporada em 1907 pelos Bancos da Pro-  
víncia e do Commercio e srs. coronel Manoel

Py, Luiz Lara da Fontoura Pálmeiro e major

José Luiz Moura de Azevedo, a «Previdencia

do Sul» encontrou logo a activação mais com-  
pleta, que era de desejar. Com o capital de

mil contos de réis, dos quais foram realizados

40% começou a funcionar a companhia ta-  
zendos imediatamente a caução de.....

200.000\$000 no Tesouro Federal, de acordo

com a lei, e logo no primeiro anno da exis-  
tencia pagou trinta contos de dois sinistros e

sorteou uma apólice de 5.000\$000.

O seu movimento de seguros realizados no

primeiro anno foi de 2.077.000\$000, repre-  
sentados em 332 apólices emitidas, no segundoanno subiu a 4.568.000\$000 e no terceiro al-  
cançou a somma de 6.978.000\$000, de modo

que, de anno para anno, os seus negócios

augmentam consideravelmente. E não podia

deixar de ser assim, visto a competencia e a

responsabilidade dos seus directores, os capi-  
talistas de Porto Alegre, srs. Possidonio M.

da Cunha Junior, Felisberto B. Ferreira de

Azevedo e sr. Victor Barreto de Oliveira, sen-  
do de notar que os dois primeiros são direc-  
tores desde a fundação da companhia.Pagando imediatamente os sinistros, em-  
pregando com o maximo escrupulo os capitais

da empresa, desdobrando forte actividade, a

directoria da «Previdencia do Sul» tem con-  
seguido impôr a sua empresa, apesar da con-  
currença tenaz que oferecem todas as outras

companhias de seguros nacionaes e algumas

estrangeiras, como a nova York, que aqui no

Estado tem agencias por toda a parte.

Uma das causas da victoria da «Previden-  
cia do Sul» é a organização das suas tabellas:

(Da Imprensa).

Representante neste Estado:

EDUARDO DE CASTILHOS FRANÇA

Hotel Savedra

Para informações: I. Currlin, nesta Cidade.

## Casimiras

Ninguém manda fazer roupa sem primeiro vêr o  
lindo e variadissimo sortimento de CASIMIRAS EM  
CORTES DE PALETOT E CALÇA que recebeu directa-  
mente da Inglaterra e França e vende por preços semi-  
igual a

CASA KONDER

Rua Dr. Lauro Müller

# Fabrica de Chapéos DE Souza Machado & Comp.

DISTINGUIDA COM O GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Recentemente installados em novo edificio e com machinismos os mais modernos, estão habilitados a abastecer os mercados consumidores com MAIOR VANTAGEM em PREÇOS E QUALIDADES. Têm sempre em deposito variado sortimento de CHAPEOS de palha, nacionaes e estrangeiros, para homens e meninos e enfeitados para senhoras.—Representante nos Estados de Santa Catharina e Paraná:—J. PEREIRA CARVALHO.

—Fabrica—Rua Dr. Saffámini n. 2. Depósito e escriptorio—Rua do S. Pedro 68. Endereço falegr. OSCAR—  
(28)

A unica farinha de valor para as crianças é a

## Faunha de aveia

Poderoso reconstituinte tambem para as pessoas convalescentes.

A' venda na casa KONDER

Rua Dr. Lauro Müller

Santa Catharina  
(34)

## 552 Lombrigas

Tal foi a quantidade de vermes ou lombrigas que deitou com o Vaniol, tomando apenas uma colher de sopa deste soberano remedio, um filhinho do snr. Cabral, amanuense da Administração dos Correios deste Estado.

O Vaniol é o rei dos vermifugos; nenhum outro lhe é superior.

Receitado com muito proveito na clinica do dr Bleyer e dr. Bulcão Vianna.

A' VENDA NESTA CIDADE NA

Pharmacia Cruz Coutinho  
Vidro 1\$000

(26-20)

## GRANDE BARATILHO

→ D O ←

## Armarinho Seára

Este estabelecimento tendo sido mudado para a conhecida casa, onde até aqui esteve estabelecido com loja de calçados o Sr. João Kracik, vem offerecer aos seus numerosos freguezes uma boa occasião de comprarem muito barato, pois resolveu vender seu stock com grande abatimento para fazer um novo sortimento para o Natal. Além do abatimento que faz, offerece ainda a cada freguez Coupons de cem réis para cada mil réis, o que representa 10 % de redução no valor das compras feitas, podendo os coupons ser logo trocados por generos ou guardados, para acumular, afim de serem trocados mais tarde.

Só haverá abatimento e COUPONS para as compras a dinheiro á vista

Uma visita ao Armarinho Seára, para vér a Grande Exposição de artigos, por preços de

Uma verdadeira queima!

Não se enganem: é na casa onde até aqui esteve a sapataria do Sr. João Kracik.  
(4)

## Amareillo, rachítico e fraco

é quem quer, pois basta tomar alguns vidros do celebre remedio allemão

### Haematogen

do Dr. Hommel  
para ficar corado, forte e bem disposto.

### Haematogen

é o reconstituinte ideal, para crianças e adultos, recomendado por sumidades medicas allemães nas seguintes molestias: Anemia, amarellidão, colicas d'estomago, malária, diabetes, neurasthenia e todas as affecções nervosas; dura e após a influenza, tisica, typho, escalatina, sarampo etc.; para as crianças do peito e as mães quando amamentam, para rachitismo, escrofulose, coqueluche, bem como para todos os males chronicos do peito e todas as affecções tuberculosas dos pulmões, etc.

A' Venda na casa KONDER.

(37)

## Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça podendo efectuar todas operações

Asseburg & C.

(41)

## HOTEL SCHAEFER

em

Brusque. Santa Catharina

Este antigo e acreditado hotel acaba de ser reinstalado em um predio novo, construído propositalmente para tal fim, e sito á rua principal da villa. Offerece todas as comodidades de um estabelecimento de primeira ordem, como sejam: aposentos espaçosos, bem arejados, salas para exposição de monstros, etc. Serviço de mesa a qualquer hora.

Cocinha brasileira e allemã.

BANHOS QUENTES E FRIOS. FARO BUFET.

Preços excepcionalmente commodes.

O proprietario: JOAO SCHAEFER  
BRUSQUE—ESTADO DE SANTA CATHARINA

(13)



O Dr. Anfrasio Fialho, Juiz de Direito em disponibilidade, aceita o patrocínio de causas em qualquer comarca do Estado, e perante o Superior Tribunal de Justiça.

Residencia provisoria: Palhoça.  
(7)

### Aluga-se

Aluga-se o predio pertencente a exma sra. d. Floripa Pedaires, sito á rua Victoria nesta Cidade. Trata-se de uma casa espaçosa, com duas salas, 4 quartos, cozinha, etc.

### Aluguel modico.

Para tratar com o procurador da proprietaria: Alfredo Conrado Moreira  
(8)

## Locomovel de 22 cavallos

Vende-se por preço commodo um locomovel novo Systema Lanz moderno, força maxima de 22 cavallos, muito economico em combustivel, e um descascador americano d'uma produçao diaria de 2.000 a 3.000 kilos de arroz limpo beneficiado.

Motivo da venda:

Falta de arroz sufficiente, em casca.

Para informações—E. v. BUETTNER & COMP.

BRUSQUE

COMPANHIA

PREVIDENCIA DO SUL

(Seguros de vida)

Fiscalizada pelo Governo da União

**Capital: mil contos de réis**

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—200 CONTOS

Incorporadores e banqueiros:

Banco da Província do Rio Grande do Sul. Banco do Commercio de Porto Alegre.  
(6-26)

Casa Burckhardt

Esta antiga e acreditada casa commercial acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande e variado sortimento de objectos de vidro e porcellana, como sejam: vasos, floreiras, pratos, compoteiras, fructeiras, lampeões; copos, bibelots, jarras, porta-cartões, apparelhos para café, chá, etc.

Vende por preços fora de competencia

Ver para crer

Itajahy

Rua dr. Lauro Müller  
(7)

As chamadas tosseas secas

secas, que me fazia constantemente pensar na terrível tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahí são anunciados como específicos para tais molestias, já quasi sem esperanças de salvar mão de minha filhinha, em hora feliz, lancei vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem ido que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convém.—Do amigo obr., GREGORIO MENDES (Redact.-r. chefe do «Carasinho».)

Depósito geral: DROGARIA Eduardo C. Sequeira—Pelotas a quem se rega o favor de endereçar os atestados para serem publicados

Depósito no Rio: DROGARIA J. M. Pacheco—Rua dos Andradas—59.—Em Florianópolis: Rodolpho P. da Luz.

## Hotel Sui Americano

O melhor e mais confortavel do Estado. Excellentes commodos, salas magnificas para exposição de amostras, optima meza, tudo feito por mãos d'anniéis.

O PROPRIETARIO:

Alfredo Navarro d'Andrade

Joinville—E. de Santa Catharina  
(7)

Propaganda commercial, Comissões e Conta Propria

**Victor de Magalhães & C.**

R. General Camara, 108—Endereço telgr: MERTOR

Caixa Postal, 424—RIO DE JANEIRO

Recommendam-se aos srs. committentes pela cuidadosa attenção que dedicam aos productos deste Estado, nos quaes se especialisaram.

Referencias bancarias e commerciales, ao serem solicitadas  
(26-8)

Um verdadeiro leilão

Vendas por preços de queima

E' aproveitar a occasião

Na conhecida casa commercial de Gregorio Diegoli, em Brusque, estão á venda, por preços excepcionalmente modicos:

Um carro de molla, novo e em porfeto estado de conservação;

Uma carroça nova e uma usada;

Tres parelhas de cavallos gordos;

Diversos terrenos na villa e fora d'ella, em optimos pontos, proprios para edificação e plantio;

Diversas casas, solidamente construidas, bem situadas, proprias para moradia e negocio e installação de estabelecimentos industriaes.

Quem quiser fazer boas compras dirija-se a

**Gregorio Diegoli—Em Brusque**

O illustado redactor-chefe do «Carasinho», o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909—Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira.—Pelotas—Tem a presente por fim informar-vos de mais una importante cura feita pelo poderoso «Peitoral de Angizo Pelotense». Eis o caso: rainha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito débil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosseas